



MINISTÉRIO
DE MINAS E
ENERGIA

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

DEPG@MME.GOV.BR

EDIÇÃO 40 - AGOSTO 2015

INTRODUÇÃO

As informações sobre exploração e produção de petróleo e gás natural constantes deste Boletim são relativas ao mês de **junho de 2015**. A Tabela 1 contém as principais informações do setor para o ano de 2014 em comparação com 2013. Os dados utilizados têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

Tabela 1— Reservas Provadas

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Barris de Óleo Equivalente (boe) - 2014	
	Unid.	2013	2014	Δ	Unid.	2013	2014	Δ		
1. RESERVAS PROVADAS	bilhões de barris	15,58	16,18	3,9%	bilhões de m ³	458,09	471,15	2,85%	19,93 bilhões	
Produção	milhões de barris/dia	2,114	2,346	11,0%	milhões de m ³ /dia	77,193	87,383	13,2%	2,923	milhões boe/dia
Consumo*		2,055	2,597	26,4%		109,46	121,02	10,6%	3,396	
Importação		0,405	0,395	-2,5%		45,24	47,66	5,3%	0,709	
Exportação		0,381	0,519	36,2%						
Relação Reserva/Produção	anos	21,1	20,4	-3,3%	anos	16,3	14,8	-9,2%		

*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.

Petróleo: óleo cru+LGN

SUMÁRIO

Exploração e Desenvolvimento da Produção	2
Petróleo: Produção	2
Petróleo no Pré-Sal	4
Petróleo nos Estado	5
Petrobras e Outras Operadoras	5
Petróleo: Exportação e Importação	6
Gás Natural: Produção	6
Gás Natural: Petrobras e Outras Operadoras	6
Gás Natural: no Pré-sal	7
Gás Natural - Importação	8
Participações Governamentais	8

FATOS RELEVANTES

Em 1º de junho de 2015 a Petrobras informou que o poço 3-SES-189 (nomenclatura Petrobras), situado na concessão BM-SEAL-4, constatou uma nova acumulação de petróleo em águas ultraprofundas da Bacia de Sergipe. Os reservatórios, portadores de petróleo leve, de maior valor de mercado, possuem espessura total de 85 metros e boas condições de porosidade e permeabilidade.

A 13ª Rodada de Licitações de blocos para exploração e produção de petróleo e gás natural, será realizada em duas etapas, sendo a primeira em 7 de outubro de 2015, com a oferta de blocos exploratórios e a segunda em 10 de dezembro deste ano, com a licitação de áreas inativas com acumulações marginais.

Na primeira etapa desse certame serão ofertados 266 blocos em 22 setores de 10 bacias sedimentares, compreendendo área total de aproximadamente 125 mil km².

As áreas inativas com acumulações marginais, relativas à segunda etapa, visam à continuidade ou reabilitação das atividades de produção de petróleo e gás natural em 10 áreas inativas com acumulações marginais, quais sejam: Alto Alegre, Barra Bonita, Bela Vista, Fazenda Ga-

meira, Iraí, Lagoa do Doutor, Miranga Leste, Paramirim do Vencimento, Riacho Sesmaria e São João. Estas áreas encontram-se distribuídas em 06 bacias sedimentares: Barreirinhas, Potiguar, Tucano Sul, Recôncavo, Espírito Santo e Paraná.

A oferta de áreas com acumulações marginais gera oportunidades de participação de pequenos e médios produtores, além de possibilitar a continuação da produção e o aumento da vida útil do campo. No dia 02 de outubro será realizado no Rio de Janeiro o Seminário Jurídico-Fiscal para a etapa relativa à licitação das áreas com Acumulações Marginais da 13ª Rodada.

Para mais informações acerca da 13ª Rodada, acesse: www.brasil-rounds.gov.br.

Brasil
13ª Rodada
Licitações de Petróleo e Gás

NOTAS

- O Campo de Roncador, na Bacia de Campos, foi o maior produtor de petróleo no mês de junho de 2015, com uma produção média diária de 371 mil barris.
- A plataforma P-52, em operação no Campo de Roncador, foi recordista em produção neste mês de junho/2015, com a média diária de 160 mil barris, a partir de 17 poços.
- A produção das bacias maduras (campos/TLDs das bacias do Espírito Santo, Potiguar, Recôncavo e Sergipe-Alagoas), no mês de junho, totalizou uma média diária de 162,4 mil barris de óleo equivalente (boe), sendo 133,3 mil barris de petróleo e 4,6 milhões de m³ de gás natural.
- O Campo de Lula, operado pela Petrobras, foi o maior produtor de gás natural no mar, com uma produção média diária de 13,1 milhões de m³, no mês de junho.
- Os campos da Bacia de Santos produziram, em junho/2015, uma média diária de 606,77 mil barris de petróleo e 32,6 milhões de m³ de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

No mês de junho foram contabilizadas 25 sondas perfurando poços exploratórios no País. Desse total, 13 são terrestres e 12 marítimas.

Tabela 2—Sondas de perfuração em atividade—2015.

SONDAS	LOCAL	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	MÉDIA
Exploratório*	Terra	21	20	18	12	14	13							16
	Mar	15	16	14	13	12	12							14
	TOTAL	36	36	32	25	26	25							30
Desenvolvimento**	Terra	41	41	38	39	43	35							40
	Mar	46	43	43	38	35	31							39
	TOTAL	87	84	81	77	78	66							79
TOTAL		123	120	113	102	104	91							109

*Sondas atuando em perfurações de novos poços.

**Sondas considerando intervenções em poços com os objetivos de Avaliação, Restauração, Completação e Perfuração

Tabela 3—Poços perfurados concluídos - 2015.

NÚMERO DE POÇOS PERFURADOS CONCLUÍDOS - 2015														
TIPO DE POÇO	LOCAL	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Exploratório	Terra	6	7	7	7	2	5							34
	Mar	2	7	4	2	5	0							20
	TOTAL	8	14	11	9	7	5							54
Desenvolvimento	Terra	39	42	45	37	42	11							216
	Mar	12	15	10	11	11	3							62
	TOTAL	51	57	55	48	53	14							278
TOTAL		59	71	66	57	60	19							332

Foram comunicadas à ANP, em junho, seis Notificações de Descobertas. Em campos marítimos foi registrada apenas uma, com indícios de petróleo. Em terra foram informadas cinco notificações, sendo duas com indícios de petróleo, duas de gás e uma de gás associado. No mar, a única notificação foi na Bacia de Santos, em campo operado

pela Petrobras. Em terra, houve uma notificação de descoberta na Bacia do Parnaíba, em campo operado pela Parnaíba Gás Natural, duas na Bacia de Sergipe/Alagoas, em campos operados pela Petrobras, uma na Bacia do Recôncavo e uma na Bacia Potiguar, ambos, também, operados pela Petrobras.

Tabela 4—Notificações de Descoberta de hidrocarbonetos —2015

Localização	jan	fev	mar	abr	mai	TOTAL
Terra	5	6	3	5	4	23
Mar	4	3	3	3	3	16
Total	9	9	6	8	7	39

No mês de junho houve quatro Declarações de Comercialidade à ANP, todas na Bacia do Parnaíba, relativas aos campos Gavião Branco Sul, Gavião Branco Norte, Gavião Caboclo e Gavião Caboclo Sul.

PETRÓLEO - PRODUÇÃO

Em junho, 303 concessões, operadas por 26 empresas, foram responsáveis pela produção nacional de petróleo. Destas, 80 são concessões marítimas e 223 terrestres. Do total das concessões produtoras, 8 são relativas a contratos de áreas contendo acumulações marginais.

Tabela 5 - Área concedida, blocos e campos de produção.

Concessões - jun/2015*	Terra		Mar		Total	
	nº	km ²	nº	km ²	nº	km ²
Blocos	199	166.973	125	74.199	324	241.171
Campos	295	6.946	146	20.408	441	27.354

*Com Libra

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis—SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG

A produção média diária de petróleo e LGN em junho foi de 2,48 milhões de barris. Esse valor foi 0,52% inferior ao registrado no mês anterior e 6,3 % superior a junho de 2014.

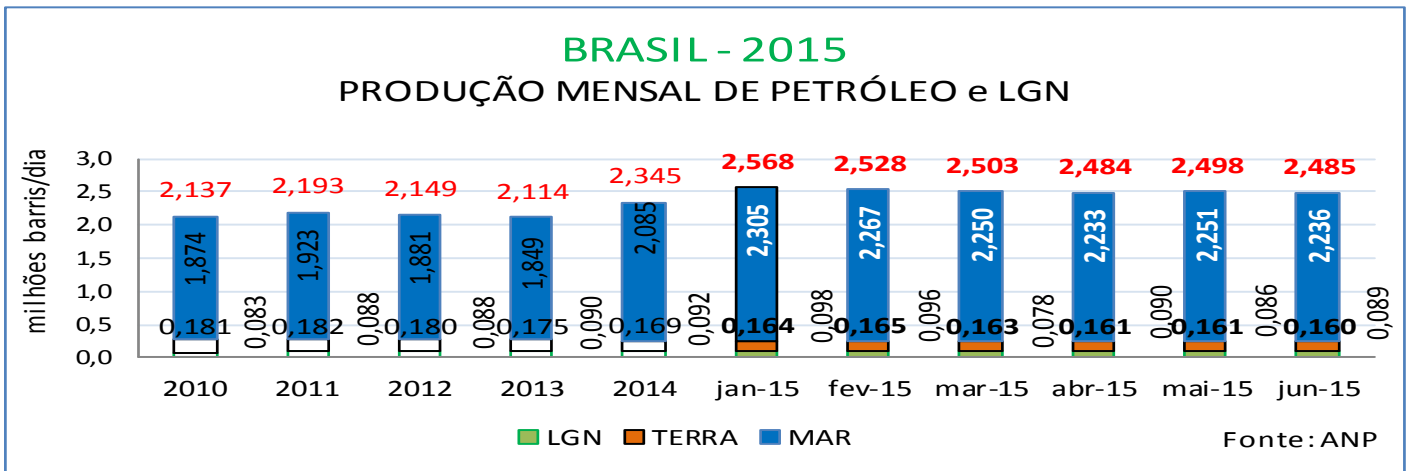


Gráfico 1 - Produção média diária de petróleo em 2015 e média histórica anual entre 2010 e 2014.

Houve diminuição da produção diária em junho em relação a maio. Esta diminuição deveu-se, principalmente, à maior quantidade de paradas programadas de plataformas da Petrobras para manutenção. As empresas estrangeiras, por sua vez, mantiveram a produção muito próxima ao que foi registrado no mês passado.

A densidade média do petróleo nacional produzido no mês de junho foi de 25,0° API, sendo 8,3% de óleo leve (maior que 31° API), 60,6 % de óleo médio (entre 22° API e 31° API) e 31,1 % de óleo pesado (menor que 22° API). Fonte: ANP.

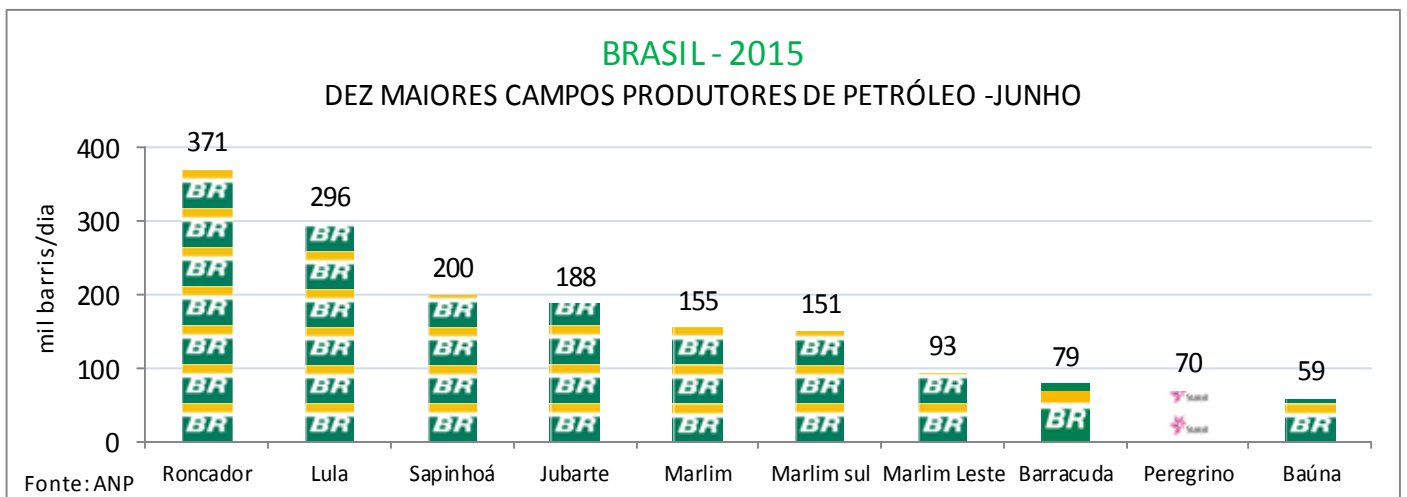


Gráfico 2 - Dez maiores campos produtores de petróleo em abril de 2015.

Tabela 5 — Petróleo: dez maiores operadores - JUN/2015

Maiores Produtores/JUNHO 15

OPERADOR	(mil barris/dia)
Petrobras	1995,86
BG Brasil	133,88
Repsol Sinopec	55,183
Statoil Brasil	42,293
Shell Brasil	41,327
Petrogal Brasil	29,749
Sinochem Petróleo	28,195
OGX	15,558
ONGC Campos	14,846
QPI Brasil Petróleo	12,647

Tabela 6 — Dez bacias com maior produção de petróleo - JUN/2015

BACIA	(mil barris/dia)
Campos	1581,776
Santos	606,769
Potiguar	59,186
Recôncavo	39,802
Espírito Santo	38,074
Sergipe	33,606
Solimões	26,319
Ceará	5,560
Alagoas	4,389
Camamu	0,466

Tabela 7 — Dez plataformas com maior produção de petróleo em junho/2015

PLATAFORMA	jun/15		Média poço (mil b/d)
	Nº POÇOS	PETRÓLEO (mil b/d)	
Petrobras 52	17	142,626	8,390
FPSO Cidade de São Paulo	4	118,787	29,697
FPSO Cidade de Paraty	5	115,026	23,005
FPSO Cidade de Mangaratiba	3	95,326	31,775
Petrobras 57	17	91,393	5,376
Petrobras 55	9	85,628	9,514
FPSO Cidade de Angra Dos Reis	5	85,187	17,037
Petrobras 53	15	84,970	5,665
FPSO Cidade de Ilha Bela	3	80,993	26,998
FPSO Cidade de Anchieta	5	78,340	15,668

PETRÓLEO NO PRÉ-SAL

A produção média diária de petróleo dos reservatórios do pré-sal em junho chegou a 751,2 mil barris, obtida a partir de 52 poços. Esse volume foi 3,4 % superior ao alcançado em maio /2015 (726,4 mil) e 57,2 % superior ao mês de junho de 2014 (478 mil). O Campo de Lula foi o maior produtor no pré-sal, com uma média diária de 378,597 barris, seguido por Sapinhoá, com a média diária de 243,493 barris. O maior po-

ço produtor em junho está localizado no Campo de Sapinhoá, na Bacia de Santos, com uma produção média diária de 47.252 barris.

A produção de petróleo dos reservatórios do pré-sal, neste mês de junho, correspondeu a 30,23 % da produção nacional.

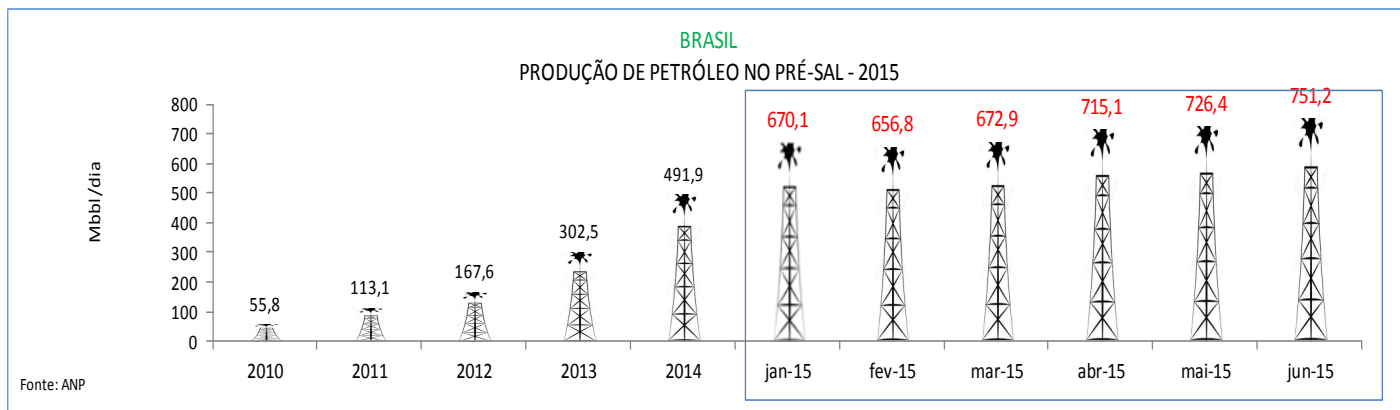


Gráfico 3 - Produção média diária mensal de petróleo dos reservatórios do pré-sal em 2015 e histórico entre 2010 e 2014.

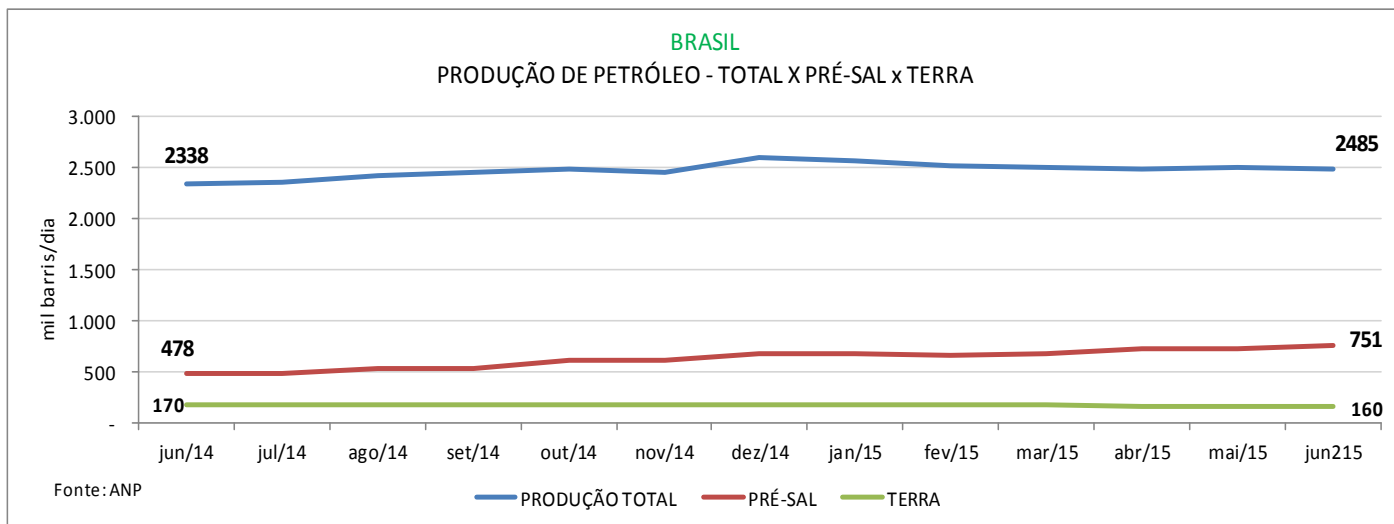


Gráfico 4 - Evolução da produção de petróleo : total, em terra e a partir dos reservatórios do pré-sal - jun/2014-jun/2015

PETRÓLEO NOS ESTADOS

UF	LOCAL	2010	2011	2012	2013	2014	(mil barris/dia)						Média 2015
							jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai	jun	
AL	Terra	5,560	5,195	4,499	3,590	4,164	3,834	4,311	4,335	4,210	4,313	4,102	4,184
	Mar	1,842	1,797	1,775	1,757	1,728	1,375	1,399	1,383	1,428	1,527	1,240	1,428
	TOTAL	7,402	6,992	6,274	5,347	5,892	5,210	5,710	5,718	5,638	5,840	5,342	5,613
AM	Terra	52,608	52,720	51,628	46,866	44,675	46,036	46,028	44,102	43,943	43,108	44,359	44,596
	TOTAL	52,608	52,720	51,628	46,866	44,675	46,036	46,028	44,102	43,943	43,108	44,359	44,596
BA	Terra	42,604	43,222	42,928	43,224	42,825	40,916	40,846	40,582	39,475	39,710	39,654	40,197
	Mar	6,302	5,105	4,954	5,278	5,042	4,743	4,761	4,977	4,761	4,893	4,610	4,791
	TOTAL	48,906	48,326	47,882	48,501	47,868	45,659	45,607	45,559	44,237	44,603	44,264	24,539
CE	Terra	1,847	1,554	1,248	1,131	1,222	1,326	1,382	1,478	1,271	1,291	1,451	1,367
	Mar	6,375	5,679	5,321	7,403	6,242	6,188	5,133	5,446	5,913	6,094	5,725	5,750
	TOTAL	8,223	7,234	6,569	8,534	7,473	7,513	6,516	6,923	7,185	7,385	7,176	7,116
ES	Terra	13,153	14,188	14,850	14,658	14,349	14,452	14,122	13,948	13,672	13,635	12,935	13,794
	Mar	208,054	308,156	299,891	308,734	369,059	419,069	402,882	351,109	348,517	382,272	379,683	380,589
	TOTAL	221,206	322,343	314,741	323,391	383,407	433,521	417,004	365,057	362,189	395,907	392,618	215,118
MA	Terra				0,081	0,118	0,015	0,016	0,012	0,013	0,008	0,012	0,013
	TOTAL				0,081	0,118	0,015	0,016	0,012	0,013	0,008	0,012	0,007
RJ	Mar	1,677,294	1,608,133	1,582,462	1,502,878	1,584,241	1,706,906	1,685,779	1,718,646	1,656,063	1,642,219	1,618,712	1,671,387
	TOTAL	1,677,294	1,608,133	1,582,462	1,502,878	1,584,241	1,706,906	1,685,779	1,718,646	1,656,063	1,642,219	1,618,712	911,666
RN	Terra	48,954	50,945	51,819	52,374	50,273	49,601	50,616	49,677	49,369	49,877	50,053	49,866
	Mar	13,127	12,113	11,772	11,447	10,834	11,072	10,394	10,530	10,982	10,770	11,002	10,791
	TOTAL	62,082	63,058	63,591	63,820	61,107	60,673	61,010	60,207	60,351	60,647	61,055	33,086
SP	Mar	14,460	38,874	32,726	72,518	166,391	221,592	220,338	217,665	265,153	259,885	275,043	243,279
	TOTAL	14,460	38,874	32,726	72,518	166,391	221,592	220,338	217,665	265,153	259,885	275,043	132,698
SE	Terra	32,931	32,179	31,551	29,116	27,766	26,426	25,925	26,244	26,910	26,199	25,146	26,142
	Mar	12,305	13,051	11,591	13,066	16,245	14,115	13,609	13,118	12,468	11,825	11,056	12,699
	TOTAL	45,236	45,230	43,142	42,182	44,012	40,541	39,533	39,363	39,378	38,024	36,203	39,704
TOTAL ANO		2.137	2.193	2.149	2.114	2.345	2.568	2.528	2.503	2.484	2.498	2.485	2.521

Fonte: ANP

PETRÓLEO - PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras produziu em junho uma média diária de 2,30 milhões de barris de petróleo e LGN, volume 0,5% inferior ao registrado no mês anterior e 8,7% superior a junho de 2014. As demais operadoras produziram 184,21 mil barris/

dia (6,4% da produção nacional), valor praticamente igual ao mês anterior. Desse total, as operadoras nacionais produziram uma média diária de 25,98 mil barris, o equivalente a 1% da produção brasileira no período.

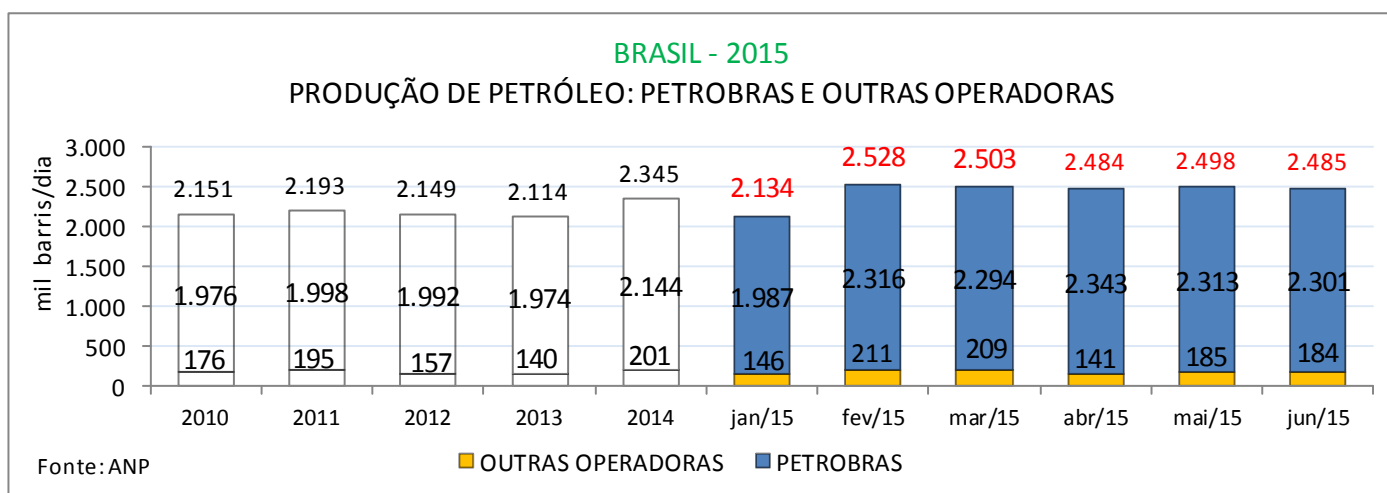


Gráfico 5 - Produção média diária de petróleo e LGN - Petrobras e Outras Operadoras em 2015 e média histórica anual entre 2010 e 2014.

PETRÓLEO – EXPORTAÇÃO/IMPORTAÇÃO

Em junho foi exportado o volume médio diário de 926 mil barris de petróleo, valor 22,3% superior ao registrado no mês de junho de 2015 e 82,14% superior em comparação ao mesmo mês de 2014. Essas exportações renderam ao País US\$ 1.446 milhões (FOB), valor 25,7% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio diário de 389 mil barris petróleo, valor 75% superior ao mês de maio de 2015 e 72,5% inferior ao mesmo período de 2014. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 746 milhões (FOB), valor 87% superior a maio de 2015 e 83,1% inferior ao registrado no mesmo mês de 2014.

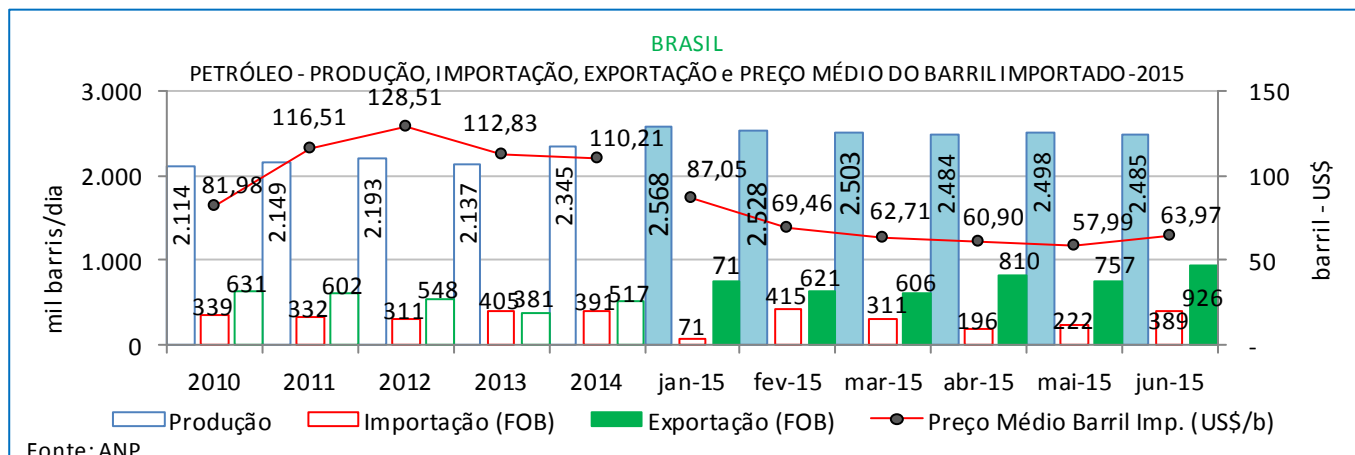


Gráfico 6 - Petróleo: Produção, Importação, Exportação e Preço Médio do Barril Importado em 2015 e histórico anual entre 2010 e 2014.

GÁS NATURAL - PRODUÇÃO

A produção média diária de gás natural em junho foi de 95,516 milhões de m³. Esse volume foi 2,56% superior ao contabilizado no mês anterior e 10,3% maior que o mesmo período de 2014. O Campo de Lula foi o maior produtor de gás natural no período, com uma média diária de 13,1 milhões de m³.

Em terra, a produção média diária em junho foi de 22,99 milhões de m³, volume 9% superior à produção de maio de 2015. Essa produção é equivalente a 24,07% da produção nacional no período.

A Bacia do Solimões foi a maior produtora em terra, com uma média diária de 13,74 milhões de m³.

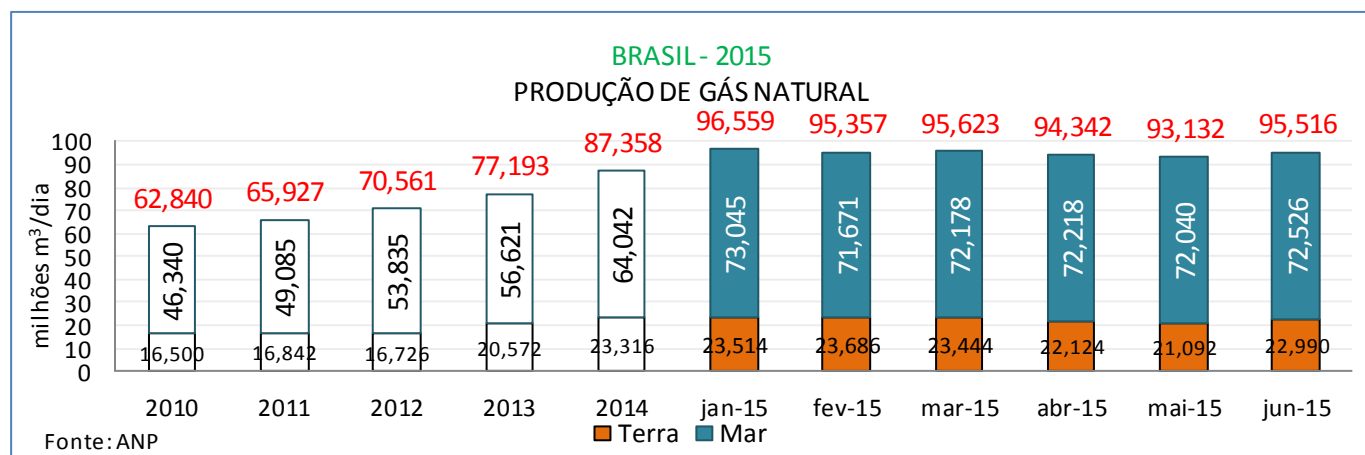


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural em 2015 e média histórica anual entre 2010 e 2014.

GÁS NATURAL - PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras foi responsável pela produção média diária de 89,81 milhões de m³ de gás natural neste mês de junho de 2015, volume 0,13% superior ao verificado no mês anterior e 13% maior que no mesmo mês de 2014. As demais opera-

doras produziram 5,71 milhões de m³/dia, volume 35% superior ao mês de maio de 2015. Desse total, as operadoras nacionais produziram 4,67 milhões de m³/dia, o equivalente a 5% da produção nacional.

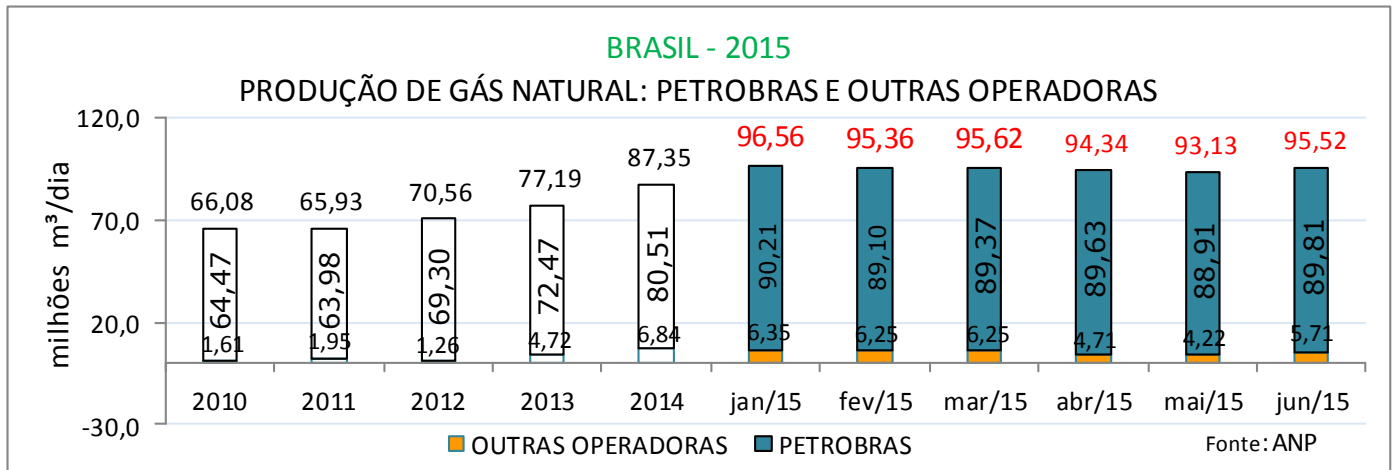


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural - Petrobras e outras operadoras em 2015 e média histórica anual entre 2010 e 2014.

GÁS NATURAL NO PRÉ-SAL

A produção média diária de gás natural nos reservatórios do pré-sal, em junho, foi de 27,8 milhões de m³, volume 3,35% superior ao produzido no mês anterior. Essa produção corresponde a 29,1% do total produzido no Brasil no período, tendo sido explorada a partir de 52 poços. A produção na Bacia de Santos foi de 21,08 milhões de m³/dia, enquanto que na Bacia de Campos a produção totalizou 6,7 milhões de m³/dia. O Campo de Lula foi o maior produtor, com uma média diária de 13,15 milhões de m³, seguido por Sapinhoá, com 6,95 milhões de m³, ambos localizados na Bacia de Santos.

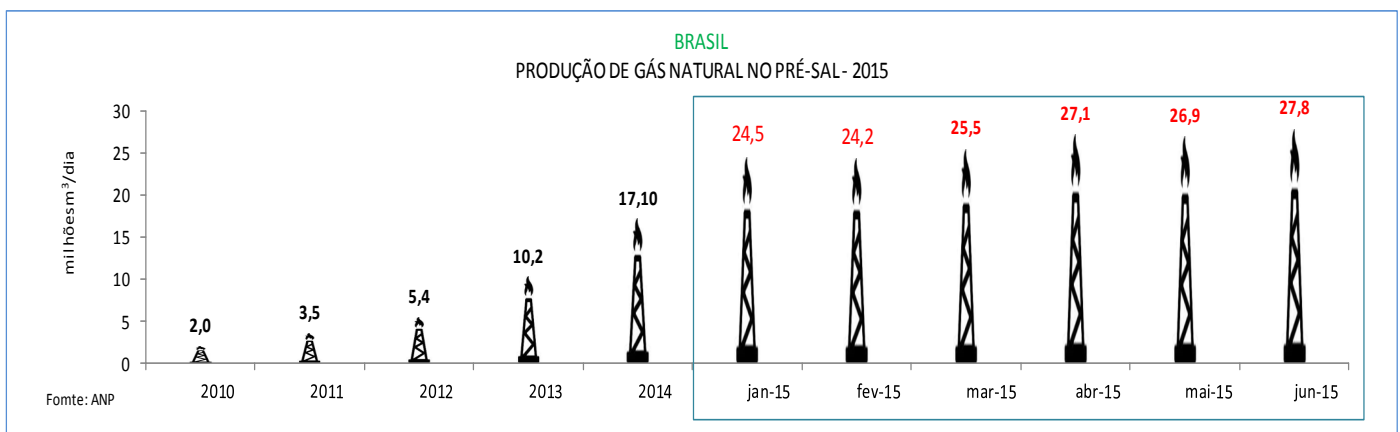


Gráfico 9 - Produção média diária de gás natural dos reservatórios do pré-sal em 2015 e média histórica anual entre 2010 e 2014.

Tabela 7 - Dez maiores campos produtores de gás natural no pré-sal JUN/2015

CAMPO	BACIA	mil m³/dia
LULA	Santos	13.151
SAPINHOÁ	Santos	6.951
JUBARTE	Campos	2.951
BALEIA AZUL	Campos	1.941
MARLIM LESTE	Campos	740
ATAPU	Santos	500
BÚZIOS	Santos	485
BALEIA FRANCA	campos	442
BARRACUDA/CARATINGA	Campos	414
MARLIM VOADOR	Santos	219



Figura 1 - FPSO Capixaba, em operação no Campo de Baleia Franca, na Bacia de Campos

Tabela 8 - Produção de gás natural nos Estados em 2015 e histórico anual entre 2010 e 2014 (milhões de m³/dia)

UF	LOCAL	2010	2011	2012	2013	2014	milhões m³/dia						Média 2015
							jan/15	fev/15	mar	abr	mai	jun	
AL	Terra	1,546	1,268	1,389	1,368	1,262	1,031	1,038	0,991	0,902	0,934	0,813	0,951
	Mar	0,296	0,275	0,145	0,238	0,206	0,176	0,194	0,204	0,192	0,202	0,209	0,196
	TOTAL	1,843	1,543	1,535	1,607	1,467	1,206	1,232	1,196	1,094	1,135	1,022	0,626
AM	Terra	10,570	11,400	11,443	11,371	12,885	13,743	13,860	13,563	13,642	13,645	13,737	13,698
	TOTAL	10,570	11,400	11,443	11,367	12,885	13,743	13,860	13,563	13,642	13,645	13,737	7,472
	Terra	3,119	2,897	2,653	2,712	2,559	2,742	2,851	2,936	2,772	2,725	2,790	2,803
BA	Mar	6,195	4,110	6,136	5,981	5,927	5,778	5,792	5,666	5,824	5,439	5,775	5,712
	TOTAL	9,313	7,008	8,789	8,692	8,486	8,520	8,642	8,602	8,596	8,164	8,565	4,645
	Terra	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001
CE	Mar	0,115	0,084	0,074	0,091	0,089	0,090	0,071	0,073	0,078	0,083	0,077	0,079
	TOTAL	0,117	0,085	0,075	0,092	0,090	0,091	0,072	0,074	0,079	0,084	0,078	0,044
	Terra	0,270	0,252	0,256	0,224	0,203	0,248	0,238	0,223	0,241	0,218	0,241	0,235
ES	Mar	7,130	11,617	10,422	11,873	12,799	13,505	12,550	10,500	9,304	10,662	10,398	11,153
	TOTAL	7,400	11,869	10,677	12,100	13,001	13,753	12,789	10,723	9,545	10,880	10,639	6,212
	Terra	0	0	0,001	3,889	5,395	4,808	4,785	4,843	3,671	2,695	4,547	4,225
MA	TOTAL	0	0	0,001	3,882	5,395	4,808	4,785	4,843	3,671	2,695	4,547	2,305
	Mar	27,760	25,717	28,264	27,413	30,391	35,940	35,842	38,035	38,208	37,660	36,398	37,014
	TOTAL	27,760	25,717	28,264	27,415	30,391	35,940	35,842	38,035	38,208	37,660	36,398	20,189
RJ	Mar	0,738	0,746	0,705	0,760	0,738	0,689	0,670	0,646	0,650	0,632	0,633	0,653
	Mar	1,149	0,993	0,834	0,735	0,605	0,609	0,583	0,535	0,599	0,586	0,609	0,587
	TOTAL	1,887	1,738	1,539	1,496	1,343	1,298	1,254	1,181	1,249	1,218	1,242	0,677
RN	Mar	0,937	3,578	5,443	7,638	11,394	14,207	13,924	14,597	15,346	14,732	16,568	14,896
	TOTAL	0,937	3,578	5,443	7,648	11,394	14,207	13,924	14,597	15,346	14,732	16,568	8,125
	Terra	0,259	0,279	0,281	0,255	0,267	0,251	0,242	0,241	0,243	0,242	0,228	0,241
SE	Mar	2,759	2,738	2,533	2,640	2,633	2,741	2,715	2,568	2,667	2,677	2,490	2,643
	TOTAL	3,018	3,017	2,814	2,895	2,900	2,992	2,957	2,809	2,910	2,919	2,718	1,573
	TOTAL ANO	62,845	65,955	70,580	77,193	87,351	96,559	95,357	95,623	94,340	93,132	95,516	95,470

Fonte: ANP

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em junho foi de 363 milhões (FOB), valor 24% inferior ao mês de maio de 2015 e 16% inferior ao contabilizado em junho de 2014. Esse valor foi 8,35% inferior ao mês anterior e 32 % superior ao registrado no mês de junho de 2014. Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$

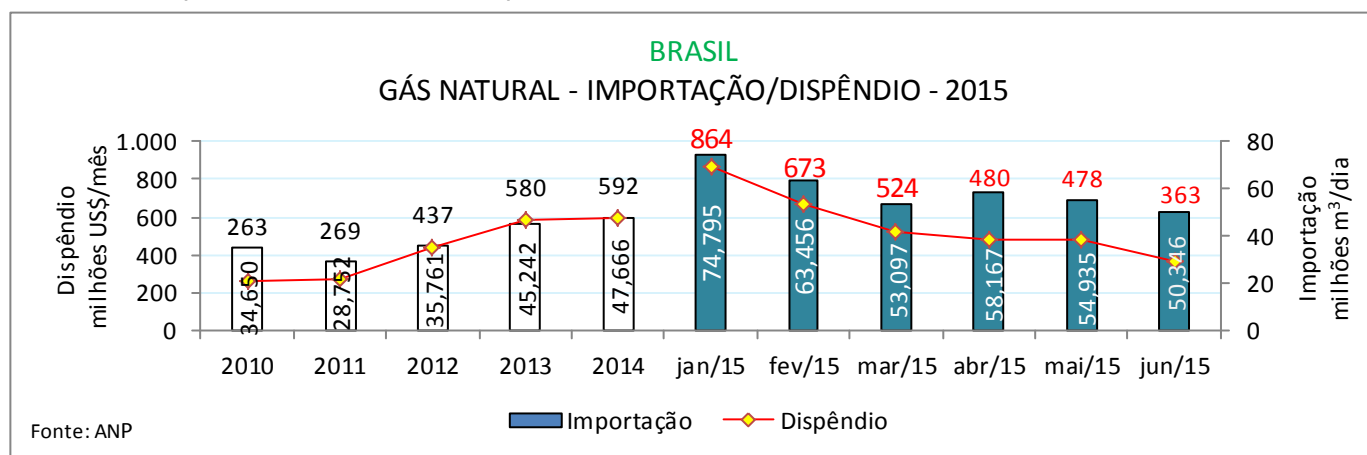


Gráfico 8 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio em 2015, e média histórica entre 2010 e 2014.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de junho somaram R\$ 1,06 bilhão, valor 0,7% superior ao mês anterior e 20,84% inferior a junho de 2014. Com relação à Participação Especial, seus pagamentos são trimestrais, realizados nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro.

Tabela 9 - Royalties, Participações Especiais e Variáveis Mensais.

ROYALTIES (R\$ milhões)																		
Beneficiários	2010	2011	2012	2013	2014	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL 2015
União	2.807,076	3.673,994	4.420,353	4.600,312	5.219,231	367,937	333,33	248,338	281,543	324,790	327,256							1.883,190
Estados	2.942,143	3.839,662	4.601,918	4.833,142	5.455,936	385,652	344,342	255,594	290,106	336,662	335,173							1.947,530
Municípios	3.356,950	4.375,400	5.312,972	5.542,734	6.301,949	444,238	404,600	299,948	340,182	391,626	398,255							2.278,850
TOTAL	9.106,17	11.889,06	14.335,24	14.976,19	16.977,12	1.197,827	1.082,268	803,880	911,831	1.053,078	1.060,684							6.109,569

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)																		
Beneficiários	2010	2011	2012	2013	2014	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
União	5.835,01	6.324,55	7.927,59	7.748,59	8.413,762		1.641,243			956,507								2.597,750
Estados	4.668,00	5.059,64	6.342,07	6.198,87	6.731,010		1.312,994			765,206								2.078,200
Municípios	1.167,00	1.257,33	1.585,52	1.549,72	1.682,752		328,249			191,301								519,550
TOTAL	11.670,01	12.641,52	15.855,17	15.497,18	16.827,52		3.282,485			1.913,015			0,000			0,000		5.195,500

VARIÁVEIS MENSAIS																		
Variáveis	2010	2011	2012	2013	2014	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Petróleo (R\$/m3)	780,840	1.062,988	1.254,870	1.380,230	1.319,203	654,540	848,400	894,510	943,920	1.030,520								874,38
Petróleo (US\$/bbl)	70,360	102,175	102,393	95,770	90,452	39,510	47,900	45,310	49,320	53,520								47,11
Brent Dated (US\$/bbl)	76,830	112,829	112,626	108,060	102,308	47,860	58,130	55,920	59,760	64,320								57,20
Gás Natural (R\$/10 ³ m ³)	402,110	461,354	425,938	589,910	576,636	390,280	421,260	463,690	425,730	443,940								428,98
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,770	1,675	1,955	2,290	2,326	2,630	2,820	3,140	3,040	3,060								2,94

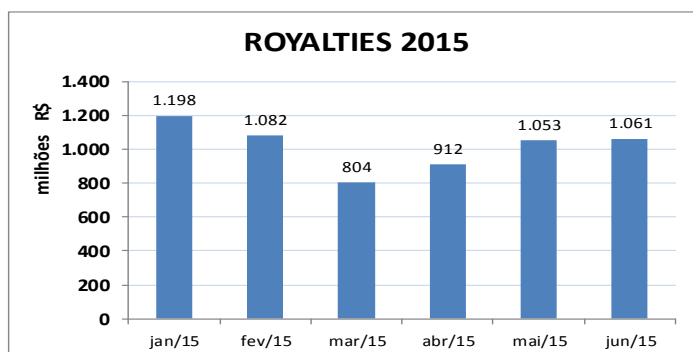
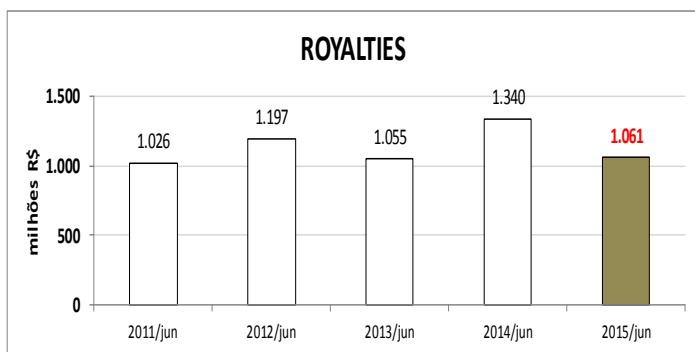


Gráfico 8 - Evolução da arrecadação dos royalties no mês de maio: 2011 - 2015

Gráfico 9 - royalties 2015

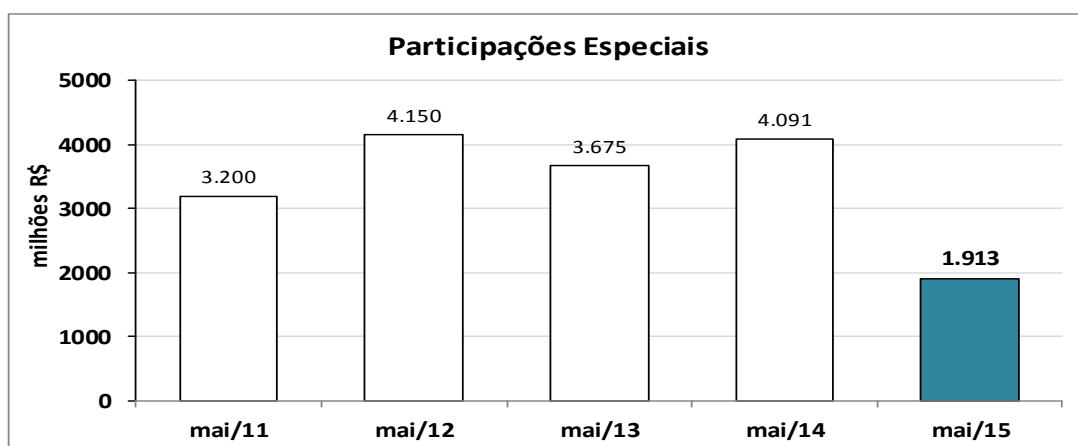


Gráfico 9 - Evolução da arrecadação da Participação Especial no mês de maio: 2011 - 2015

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: José Botelho Neto **Coordenadores:** Adriano Gomes de Sousa e Clayton de Souza Pontes **Gerente de Projeto:** Lauro Doniseti Bogniotti **Especialista em Políticas Públicas:** Antônio Henrique G. Ramos **Analistas de Infraestrutura:** Diogo Santos Baleeiro e Jackeline Gonçalves de Oliveira **Assistente Técnica:** Ana Paula de Souza Severiano